



Declaração à imprensa feita pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após encontro com o líder cubano Fidel Castro

Havana - Cuba, 15 de janeiro de 2008

Presidente: Primeiro, eu queria dizer à imprensa brasileira e à imprensa cubana, e a toda imprensa aqui presente, da minha alegria de estar fazendo esta visita a Cuba. Primeiro, porque fizemos acordos extremamente importantes, que eu penso que vão permitir a melhoria das possibilidades de investimentos entre Brasil e Cuba, a melhoria das relações entre o Estado cubano e o Estado brasileiro, no campo científico e tecnológico, na infraestrutura, e isso faz parte de uma estratégia da política brasileira de se voltar para a América do Sul, para a América Latina e para o Caribe.

Segundo, a alegria de me encontrar com meu companheiro, presidente interino de Cuba, Raúl Castro, que tive a oportunidade de conhecer em 1985. Terceiro, a alegria de ter me encontrado com o companheiro Fidel Castro. Faz muito tempo que tenho acompanhado, pela imprensa, notícias da enfermidade de Fidel Castro. Estive com Fidel por duas horas e meia. Imaginem que conversamos sobre todos os assuntos possíveis, com um homem que está com uma lucidez incrível, está com uma saúde impecável, a ponto de eu dizer para os jornalistas cubanos que, se um dia eu ficar doente, eu quero ter a mesma capacidade de falar que teve o Fidel comigo. Nessas duas horas e meia que conversamos, não pensem que dividimos o tempo de falar: Fidel falou duas horas e eu falei meia hora.

A impressão que eu tenho é que o Fidel está muito bem de saúde, está com uma lucidez como nos melhores momentos, e eu penso que logo, logo, ao se recuperar fisicamente... o político também é como um atleta: se passa algum tempo sem fazer exercício, é preciso fazer um esforço maior para recuperar a sua condição física. Eu penso que Fidel está pronto para assumir o



papel político que ele tem em Cuba e assumir o papel político que ele tem na história do mundo globalizado e da Humanidade.

Como presidente do Brasil, todos vocês sabem da paixão que a minha geração tem pela Revolução Cubana. Todos vocês sabem da paixão que o Brasil tem pela integração da América Latina, pela integração da América do Sul. Todos vocês têm consciência de que o Brasil tem responsabilidades, por ser a maior economia, por ser a maior população, por ser o país de maior conhecimento tecnológico e científico da América do Sul e da América Latina, da responsabilidade que nós temos de construir parcerias, de contribuir para o desenvolvimento do nosso continente.

Eu quero agradecer ao presidente Raúl Castro pelo carinho, aos ministros cubanos e ao povo cubano e, sobretudo, ao presidente Fidel Castro pelo carinho com que fomos recebidos em Cuba. Fiz um convite público ao presidente Raúl Castro para visitar o Brasil. Lamentavelmente, ele não vai poder ir no carnaval, porque seria extremamente importante conhecer o carnaval brasileiro. Mas, como o Brasil, além de ter um povo trabalhador, tem um povo que gosta de carnaval o ano inteiro, no dia em que ele decidir ir ao Brasil, nós prometemos a ele fazer um carnaval para recebê-lo (inaudível).

Quero, presidente Raúl Castro, agradecer-lo, de coração, pelo tratamento carinhoso, pela recepção, e dizer a Vossa Excelência que nós, brasileiros, amamos os cubanos de verdade, e temos consciência de que os cubanos amam o Brasil de verdade. Por isso, muito obrigado a todos (inaudível) e obrigado à imprensa.

(\$211B)



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**
